

Elcio Dias - Vide Vida Marvada

Tom: G

^D
Corre um boato aqui donde eu moro
Que as mágoa que eu choro são mal ponteadas
Que no capim mascado do meu boi
A baba sempre foi santa e purificada
Diz que eu rumino desde menininho
Fraco e mirradinho a razão da estrada
Vou mastigando o mundo e ruminando
E assim vou tocando essa vida marvada

^G ^D
É que a viola fala alto no meu peito humano
^G
E toda moda é um remédio pros meus desenganos
^D
É que a viola fala alto no meu peito, mano
^G

E toda mágoa é um mistério fora desse plano
^{G7} ^C
Pra todo aquele que só fala que eu não sei viver

Chega lá em casa pruma visitinha
^G
Que no verso e no reverso da vida inteirinha
^D ^G
Há de encontrar-me no cateretê

^D
Tem um ditado dito como certo
Que cavalo esperto não espanta a boiada
E quem refuga o mundo resmungando
Passará berrando essa vida marvada
Cumpadi meu que inveieceu cantando
Diz que ruminando dá pra ser feliz
Por isso eu vagueio pontendo
E assim procurando minha flor-de-liz

Acordes

